

# Vereadores aprovam cassação de prefeito

Câmara de Montenegro votou, por oito a dois, pela saída de Paulo Azeredo

**A** Câmara de Vereadores de Montenegro aprovou ontem a cassação do prefeito Paulo Azeredo (PDT) após a comissão processante do Legislativo concluir – e aprovar em plenário – o relatório que apurou supostas irregularidades na construção de uma ciclofaixa no município. Foram votados sete itens na sessão de julgamento, quatro pela cassação do mandato e três contrários. Entre os

itens analisados estavam a falta de consulta ao Conselho de Trânsito e de projeto técnico para a construção da ciclovia. O relatório pela cassação foi aprovado com oito votos favoráveis e dois contrários. Azeredo tentou impedir a realização da votação do relatório com um mandado de segurança expedido pela Justiça, mas a liminar foi cassada pelo Tribunal de Justiça na madrugada de segunda-feira.

O presidente estadual do PDT, Pompeo de Mattos, acompanhou a sessão e entregou um documento aos três vereadores do partido orientando para que votassem contra a cassação, o que não foi acatado por dois deles. “O que ocorreu foi uma injustiça, um absurdo. Um jogo de interesses”, criticou Pompeo. “O prefeito fez uma ciclovia onde os vereadores achavam que não era necessário, este foi o real motivo. Não houve nenhum dano ao erário, só briga política. Tanto que a ciclovia continuará lá.” Segundo Pompeo de Mattos, a atitude dos pedetistas será avaliada internamente em “momento oportuno”. O prefeito não se manifestou sobre o ocorrido.

O presidente da Câmara, Marcio Muller (PTB), comemorou a cassação. “A população está insatisfeita com a atuação do prefeito. Ele prometeu muita coisa e fez má gestão dos serviços públicos.” Com a cassação, quem assume é o vice-prefeito Luiz Américo Aldana, que está sem partido após ser expulso do PSol por descumprir determinação sobre coligações permitidas pela legenda.

SÍLVIO KAEL / DIVULGAÇÃO / CP



Irregularidades na construção de uma ciclofaixa ocasionaram o processo